VOZ
COMERCIÁRIA
Ano VIII - nº 108 - Agosto de 2013
ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Sindicato apoia trabalhadores norte-americanos da Nissan

Pág. 3

Lojas da Oscar Freire não cumprem Convenção Coletiva

Pág. 3

FGTS: saiba como pedir a revisão

Pág. 12

#Comerciários foram para as ruas

25 de Março fecha no Dia Nacional de Lutas. Pág. 6 e 7

EDITORIAL

A força dos trabalhadores nas ruas

A força do nosso Sindicato e dos(as) comerciários(as) ficou patente no Dia Nacional de Lutas com Greves e Mobilizações, ocorrido em 11 de julho de 2013. A forte presença dos trabalhadores e trabalhadoras, atendendo ao chamado do Sindicato, está ligada diretamente ao fato de que, desde as primeiras manifestações do povo nas ruas, o Sindicato dos Comerciários se posicionou em defesa da mobilização, numa demonstração de sintonia da classe trabalhadora com a sociedade.

O exemplo dessa força foi dado nos principais polos comerciais da cidade, com o fechamento de todos os estabelecimentos da Rua 25 de Março. Isso foi uma demonstração de que hoje os protestos são respeitados pela sociedade como manifestação legítima da população, que viu no Dia Nacional de Lutas uma oportunidade de demonstrar o descontentamento com a situação política atual.

Os trabalhadores apoiaram o movimento. O protesto transformou a quinta-feira num dia de domingo, com as ruas vazias e o trânsito livre.

Nossa pauta com as reivindicações da classe trabalhadora foi enviada à presidenta Dilma Rousseff. Agora, o movimento sindical espera o diálogo. Caso contrário, no dia 30 de agosto, estaremos nas ruas novamente.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

CARTAS

Reconhecimento

"O Sindicato está de parabéns pelo grande papel social que vem prestando. Sou sindicalizado há quase um ano e estou muito contente com os benefícios que a Entidade oferece, principalmente no campo da saúde, com médicos especializados e exames. O Sindicato evoluiu muito. Acredito que tem muito ainda a fazer e conquistar, à medida que superarmos todos os desafios e incompatibilidades entre patrão e empregado.

Parabenizo o presidente Ricardo Patah pelo bom desempenho de suas funções. Vejo que ele está sempre fazendo o melhor para a categoria.

Acho importante os informativos recebidos pelo correio e as convocações de ações que agregam interesses dos comerciários. Isso é vital, pois, sem união, é difícil tornar as conquistas eficientes para todos."

José Carlos

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Vale-Cultura pode entrar em vigor em setembro

O Vale-Cultura deverá entrar em vigor a partir de setembro, de acordo com a Ministra da Cultura Marta Suplicy.

O benefício permite que trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos recebam R$ 50 mensais para gastar em serviços de natureza cultural como peças teatrais, cinema, shows, museus, centros culturais, livros, CDs, DVDs, jornais e revistas.

A Lei 1276, que criou o Vale, foi sancionada em dezembro de 2012 e aguarda a assinatura de um decreto presidencial.

As empresas de lucro real que aderirem (lembrando que o Vale-Cultura não abrange empresas de lucro presumido) podem descontar até 1% do imposto a recolher no benefício. O pagamento não será tributado, mas os empresários também não terão incentivos fiscais para aderir ao programa.

O Vale também tem um pequeno custo para o trabalhador. As margens de desconto do Vale-Cultura variam até 10%. Cabe ao empregador decidir se vai ou não descontar.

No dia 15 de julho, a Ministra fez um novo pedido de adesão dos empresários ao Vale-Cultura, já que a maioria ainda hesita em conceder o benefício.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Fotos: FH Mendes e Jaélcio Santana.
Agosto de 2013 - Ano VIII - nº 108. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402
Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Sindicato apoia trabalhadores norte-americanos

Na manhã do dia 27 de junho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente à Nissan (pertencente ao Grupo Sinal) da Radial Leste.

Participaram da ação o UAW (United Auto Workers - sindicato que representa os trabalhadores do setor automobilístico norte-americano), as centrais UGT (União Geral dos Trabalhadores), CUT (Central Única dos Trabalhadores) e Força Sindical, sindicatos parceiros e filiados, além de trabalhadores e dirigentes da Nissan do Mississipi (Estados Unidos).

O objetivo da manifestação foi unir forças e apoiar os funcionários da Nissan do estado norte-americano na luta pelo direito de se sindicalizar e ter voz ativa. Afinal, empregados dessa montadora em todo o mundo têm representação sindical, menos os norte-americanos. E, sem representação, eles ficam de mãos atadas na busca por melhorias trabalhistas, não conseguem lutar por benefícios e direitos como jornada fixa, pagamento de horas extras, férias, licença-maternidade, entre outros, e não possuem Convenção Coletiva.

Lojas da Oscar Freire não cumprem direitos trabalhistas

No dia 13 de junho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo organizou um protesto em frente às lojas Crawford, Siberian e Memove, na Rua Oscar Freire. Todas fazem parte do Grupo Valdac e foram denunciadas por exigir o uso de roupas da loja ou uniformes e não fornecer os mesmos gratuitamente, não pagar horas extras, desvio de função, gerentes advertindo e demitindo funcionários por qualquer motivo, manipulação da folha de ponto, atraso no pagamento do vale-transporte, não pagamento do adiantamento de salário quinzenal garantido em Convenção Coletiva.

Os representantes da empresa compareceram ao Departamento Jurídico da Entidade Sindical no dia 1º de julho para esclarecer as irregularidades e se comprometeram a averiguar as situações, fazer um relatório e apresentar na próxima reunião.

Kalunga negocia PLR

Comerciários e Kalunga negociam PLR

Após greve dos trabalhadores do Centro de Distribuição no dia 17 de junho, na cidade de Barueri, a Kalunga resolveu negociar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Nosso Sindicato apoiou o Sindicato dos Comerciários de Osasco e Região na ação que reivindicava o pagamento da PLR, uma vez que essa medida beneficiará todos os trabalhadores do comércio do Estado de São Paulo e de cidades onde a Kalunga tenha representação.

Empregados da Honda cruzam os braços

No dia 11 de junho, os trabalhadores da Guaru Moto da Avenida Sapopemba, com o apoio do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, paralisaram as atividades no período da manhã. O motivo: há meses vinham sofrendo com atrasos salariais.

Durante a mobilização, o dono da concessionária, que é uma representante da Honda, procurou o Sindicato e se comprometeu a efetuar os pagamentos, que foram realizados na semana seguinte ao ato.

SINDICATO NA REGIÃO

Entre o Largo 13 e o Borba Gato está a Subsede Santo Amaro

No antigo município que virou bairro, em uma zona cheia de contraste socioeconômico, está situada uma das sete Subsedes do Sindicato: a Santo Amaro.

Consultas ao ginecologista, pediatra e dentista, homologações, reservas para a Colônia de Férias e o Clube de Campo compõem o quadro de serviços prestados pela unidade da Zona Sul paulistana, inaugurada em novembro de 2004.

No local, que fica próximo ao Largo 13 de Maio, há também um Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT), que oferece vagas para quem procura emprego.

Comerciário há 27 anos, Fabiano Oliveira conta que ele e sua família utilizam bastante os serviços da Entidade Sindical e indicam para os colegas. "Sempre que necessário, eu, minha esposa e filhas vamos ao médico ou ao dentista da Subsede. Também frequentamos a Colônia na Praia Grande. Estávamos lá agora em julho, inclusive, aproveitando as férias para descansar", disse o trabalhador das Casas Bahia.

Sua esposa, Francisca Edna, acrescentou: "Sempre faço exames de rotina e também utilizo a parte odontológica".

Domingos Serralvo Moreno, que já foi funcionário de empresas como Mappin, é o diretor responsável pela unidade desde sua fundação. "Acompanho todo o trabalho de base e a divulgação dos serviços. Isso nos ajuda a ter uma relação boa e bastante próxima com os comerciários. É uma forma de eu me manter no comércio."

À esquerda, família de comerciário é recebida por Domingos Moreno, diretor da Subsede Santo Amaro. À direita, Edna em atendimento odontológico na unidade

SINDICATO / DIEESE

Principais indicadores do comércio em 2012

A análise do desempenho das vendas e do comportamento do emprego revelou resultados expressivos, confirmando tendência já verificada em anos anteriores, segundo dados do Boletim Indicadores do Comércio, divulgado em junho pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

O volume de vendas do comércio varejista encerrou 2012 com crescimento muito acima ao do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, o varejo e o PIB cresceram, em termos reais, 8,4% e 0,9%, respectivamente (**Gráfico**), já descontada a inflação, e somente o varejo no Estado de São Paulo obteve crescimento real superior ao nacional, com 9,6%.

Apesar de todos os segmentos analisados demonstrarem crescimento real das vendas, alguns deles se destacaram, tais como: móveis e eletrodomésticos (12,2%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,3%).

Mercado de trabalho

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, no ano passado foram gerados 383 mil novos empregos no comércio nacional, resultado da diferença entre 5.156.364 contratados e 4.772.938 desligados. O comércio só ficou atrás do setor de serviços (51,1%) e à frente da construção civil (11,3%). Apesar do bom resultado, a quantidade de pessoas que perdeu o posto de trabalho ainda é muito elevada.

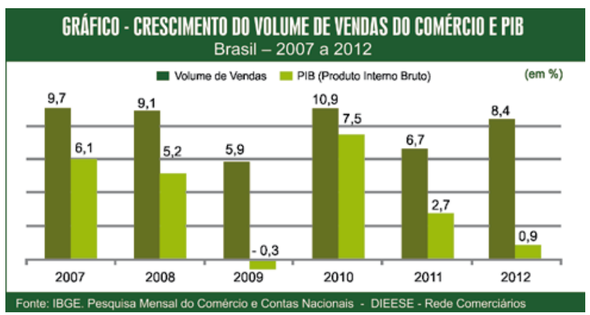
Em 2012, o salário médio dos admitidos cresceu (nominalmente) 10,6%, passando de R$ 797,84, em 2011, para R$ 882,43. Descontada a inflação do período, o aumento real foi de 4,93%, reflexo do mercado de trabalho aquecido, das negociações dos pisos salariais e da política de valorização do salário mínimo.

No entanto, devido à elevada rotatividade do setor, os admitidos têm recebido, em média, 94% do salário dos desligados (R$ 939,42). No Estado de São Paulo, esta média é um pouco melhor (95%), o que significa dizer que a diferença entre os admitidos (R$ 1.048,31) e desligados (R$ 1.099,71) tornou-se um pouco mais próxima.

Contudo, esses bons resultados não implicaram melhoras nas condições de trabalho da categoria. Por exemplo, a jornada de trabalho do comércio continuou maior na comparação com outros setores econômicos. Em São Paulo, mais de 50% dos trabalhadores cumpriram jornadas maiores que 44 horas semanais.

Os rendimentos dos trabalhadores continuam baixos e a situação é agravada pela alta rotatividade. Permanecem, ainda, desafios históricos e estruturais, além da alta participação da informalidade.

Para este ano, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) estima um crescimento entre 5% e 6% no varejo brasileiro. Outra projeção positiva é realizada pelo segmento supermercadista, atividade de maior peso no varejo. Nesse caso, a projeção da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) para 2013 é de incremento real de 3,5% sobre 2012.



JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Individual

Direitos trabalhistas

A empregada V.L.S.G.S. procurou o Sindicato dos Comerciários de São Paulo para entrar com uma reclamação trabalhista contra a empresa Anália Soft Comércio de Roupas Ltda., pedindo o reconhecimento de seus direitos no que se refere a período sem registro, pagamento das comissões "por fora" e indenização por dano moral, uma vez que foi ofendida por seu superior ao não atingir a meta da loja.

A reclamação foi procedente em 1ª instância.

Sem justa causa

Já a operadora de caixa do Carrefour, D.C.S., procurou a Entidade Sindical após ser demitida por justa causa. O Carrefour alegou que a empregada era negligente no exercício de sua função por quebra de caixa, já tendo sido advertida. No entanto, o juiz, ao analisar o tempo de contrato de trabalho e a função exercida pela empregada, chegou à conclusão de que ela não negligenciou seu trabalho, convertendo a dispensa por justa causa em dispensa sem justa causa.

Dessa forma, o Carrefour terá de pagar os títulos rescisórios, indenização do seguro-desemprego, liberação das guias de FGTS, multa do artigo 477 da CLT e pagamento das horas extras e adicional noturno.

O processo foi julgado em 1ª instância, estando em fase de recurso.

Jurídico Coletivo

Vale-refeição

O Sindicato entrou em contato com a C R Martins Esportes EPP após receber denúncias de que a empresa estava abrindo aos domingos, mas não estava pagando aos empregados o vale-refeição referente a esse dia.

Após reunião com a Entidade Sindical, a loja firmou o compromisso de pagar aos colaboradores todo o valor do benefício do período de setembro de 2012 a maio de 2013.

Feriado

O Supermercado Candinha também foi contatado pelo Departamento Jurídico do Sindicato uma vez que descumpriu o Acordo Coletivo e abriu nos feriados de 25 de dezembro de 2012 (Natal) e 1º de janeiro de 2013 (Ano Novo).

Após orientações, a empresa pagou todos os benefícios aos empregados, além da multa devido ao descumprimento do Acordo.

Banco de horas

A Roldão Auto Service Serviço de Alimentos Ltda. foi convocada e orientada pelo Sindicato a regularizar o controle de jornada de trabalho de seus funcionários, que estavam com horas negativas computadas de forma irregular no banco de horas.

Após reuniões, a empresa ajustou a jornada de trabalho no banco de horas.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

Comerciários fecham a 25 de Março

A Rua 25 de Março fechou suas portas. Os comerciários do maior centro comercial do varejo no Brasil pararam no Dia Nacional de Lutas convocado por Centrais Sindicais e movimentos sociais na quinta-feira, dia 11 de julho. A região foi ocupada por uma grande manifestação que reuniu 2 mil comerciários munidos de bandeiras, faixas, cartazes e entoando palavras de ordem. O movimento, considerado histórico pelos trabalhadores, conseguiu que todas as lojas fechassem suas portas e a região parou para ouvir a reivindicação dos comerciários.

Sob a liderança de Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), os trabalhadores ocuparam a 25 de Março por quase duas horas, a partir das 9h30, denunciando a precarização e a informalidade do trabalho, que, na região, é uma das maiores de São Paulo.

Durante a passeata, os manifestantes adotaram o slogan "Se liga, Dilma" para defender a pauta dos trabalhadores contra o Fator Previdenciário, pela jornada de 40 horas semanais sem redução de salário, valorização das aposentadorias, mais verba para educação e saúde e contra o projeto de terceirização, que precariza o trabalho.

"Hoje é um dia de reflexão, de conscientização do poder do povo. Escolhemos a 25 de Março porque é a rua que mais vende por metro quadrado no Brasil, mas também a que mais tem precariedade, informalidade, rotatividade, onde as pessoas trabalham mais de 50 horas por semana... Precisamos mudar esse cenário. Estamos aqui para dizer 'Se liga, Dilma! Olhe para as necessidades da classe trabalhadora'", falou Ricardo Patah.

O presidente dos comerciários acrescentou que a "paralisação é o início de uma grande mudança na história de todos os trabalhadores do nosso País. Esse ato vai fortalecer a luta por melhores salários, por assistência médica, vale-refeição, enfim, vai fortalecer a busca e a conquista de todos os direitos trabalhistas do cidadão brasileiro", sentenciou Patah.

Apoio

Os comerciários permaneceram na porta das lojas em apoio à manifestação por meio de gritos, cartazes e acenos.

"Só não acompanho a passeata porque não posso fazer longas caminhadas, mas agradeço ao Sindicato por não desistir da conquista dos nossos direitos", disse a comerciária de uma loja de bolsas, que preferiu não se identificar.

Os discursos eram unânimes. Todos os trabalhadores da região optaram por não se identificar, por medo de represálias dos patrões, mas disseram apoiar a luta da Entidade Sindical, "a nossa luta, na verdade", disse um dos trabalhadores.

Já os funcionários da Casa Fátima mostraram suas caras, levantaram a bandeira do Brasil e se juntaram à luta. "Já pensou conseguirmos diminuir a jornada para 40 horas? Essa manifestação é um sucesso, um progresso, um enorme passo. Estamos todos juntos", disse Sula, comerciária da loja.

O vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, José Gonzaga da Cruz, assegurou: "Em 40 anos que estou no comércio, nunca vi uma ação como esta na 25 de Março. Estou orgulhoso. Tenho certeza que o País vai melhorar com a força das mobilizações e das ruas".

"Estamos escrevendo uma nova ordem. Podemos e vamos mudar. Queremos, no mínimo, respeito", complementou o secretário-geral da Entidade Sindical, Edson Ramos.

Também presente e apoiando a luta, o presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta, falou sobre o poder da unidade: "Estamos mostrando o quanto somos fortes quando unidos. Vamos reivindicar cada item da pauta dessa manifestação".

Acima, Ricardo Patah, presidente do Sindicato. Ao lado, segurando a faixa, da esquerda para a direita, José Gonzaga Cruz, vice-presidente, e Edson Ramos, secretário-geral do Sindicato

PREPARATIVOS PARA O DIA NACIONAL DE LUTAS

Semanas antes do Dia Nacional de Lutas, o Sindicato dos Comerciários já trabalhava a todo o vapor na produção de materiais, folhetos, faixas, bandeiras, camisetas, tudo para fazer com que a manifestação cumprisse seu papel tanto de chamar a atenção quanto de informar a sociedade.

No dia 5 de julho, diretores da Entidade fincaram bandeiras na praça em frente à Sede do Sindicato, à rua Formosa, 99, no Centro. Cada uma trazia um dos principais direitos trabalhistas que seriam reivindicados na passeata.

Outro destaque foi uma faixa gigante, nas cores da bandeira nacional, colocada na fachada da Sede com os dizeres "Trabalhadores do Brasil. Unidos, somos mais fortes".

SINDICATO INFORMA

NA BASE

Patah almoça com comerciários do Anália Franco

A jovem Bárbara se orgulha de ser comerciária

No dia 26 de junho, aconteceu mais um "Almoço com o Presidente". Desta vez, o encontro foi com os comerciários do Shopping Anália Franco e região.

O evento estava repleto de jovens trabalhadores e Patah aproveitou para elogiar a participação da moçada nas manifestações que ganharam as ruas do País. "Somos favoráveis à interferência da sociedade no processo político brasileiro, desde que não haja vandalismo. É com a ajuda dessa juventude que foi às ruas que vamos lutar pelas questões trabalhistas", disse o presidente.

Bárbara, uma das jovens presentes, também parabenizou seus colegas: "Ser comerciário é uma profissão muito digna, de muito esforço. Às vezes, passamos por momentos difíceis, mas temos que sorrir e mostrar que está tudo bem para os nossos clientes. Nosso trabalho não é fácil e precisa ser mais reconhecido e respeitado. Parabéns para nós".

O "Almoço com o Presidente" acontece às sextas-feiras em uma das regiões comerciais da cidade de São Paulo. Fique atento! Sua região pode ser a próxima.

LGBT

Sindicato homenageia público LGBT

A diretora Cleonice Caetano participou do evento

O Sindicato participou de um ato solene em homenagem ao Dia do Orgulho LGBT, comemorado em 28 de junho, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O evento encerrou o ciclo de atividades do calendário promovido pela APOGLBT – Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, que movimentou a capital paulista durante todo o mês.

A sessão foi uma iniciativa da deputada Leci Brandão, autora do Projeto de Lei 727/2011, que altera a Lei 10.948, visando formalizar convênios com os municípios, Assembleia Legislativa e com Câmaras Municipais para que a população LGBT das periferias e do interior, que sofre discriminação, possa denunciar sem ter que se deslocar à capital.

INCLUSÃO

Diversidade e inclusão são temas de debate

José Gonzaga: "A realidade é dura, mas a luta é incessante"

A Secretaria da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um seminário com palestras para discutir a inclusão de jovens profissionais com ou sem deficiência no mercado de trabalho. Na tarde do dia 4 de julho, reuniram-se, no auditório da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), as empresas colaboradoras, pessoas com deficiência e um grupo de jovens aprendizes.

A Entidade Sindical foi saudada pelo atual Superintendente do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros, por promover ações de inclusão na história do comércio.

"É importante que as pessoas se sintam valorizadas e incluídas. Sinto-me feliz por participar de ações que ajudam nesse processo e por ver outros sindicatos trilhando o mesmo caminho. Sabemos que a realidade ainda é dura, mas a luta é incessante", disse José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários.

SINDICATO INFORMA

FESTA JUNINA

Aposentados dançam quadrilha em "arraiá"

Seu Jeorje e dona Lázara não perdem uma festa do Sindicato

Na tarde de sexta-feira, 28 de junho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu uma festa junina para os associados aposentados.

Organizado pelo Departamento de Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer, dirigido por Antonio Cabral, o "arraiá" reuniu mais de 350 aposentados.

"Os eventos que promovemos são uma forma de homenagear esse pessoal que faz parte do comércio e do Sindicato há tantos anos", disse Joaquim Teixeira, coordenador de Cultura do Departamento.

Figuras garantidas nos eventos, seu Jeorje da Silva e dona Lázara Miguel chamaram a atenção para os cuidados da Entidade com os aposentados: "O carinho com os associados é enorme. Estão sempre preocupados em nos proporcionar eventos e cursos, sem falar no atendimento médico. Os dentistas são uns amores. Mas eu gosto mesmo é das festas! Eu e meu marido não faltamos nunca", contou dona Lázara.

Ao som de Charles Melo e Banda, os aposentados se divertiram, dançaram quadrilha, se deliciaram com comidas típicas e, agora, claro, estão à espera da próxima festa!

CINTEC

Para que esperar se dá para agilizar?

Wanderson ganha Ipad e posa para foto com Antonio Carlos Duarte, Edson Ramos, Celso Fernandes e Roberto Mathias

Com um café da manhã, representantes da CINTEC (Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista do Comércio) receberam contabilistas das empresas do comércio na Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo em 14 de junho.

O objetivo foi mostrar a importância dos serviços da CINTEC — formada pelos sindicatos patronais mais o Sindicato dos Comerciários de São Paulo — para agilizar a vida de patrões e empregados.

"O papel da CINTEC é tentar diminuir as demandas na Justiça do Trabalho e resolver a situação do empregado e do empregador sem passar pela esfera judicial", explicou o vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga da Cruz.

Na ocasião, foi sorteado um Ipad e o felizardo foi Wanderson Bonifácio, da CNC Assessoria Contábil. "Nós ainda não fizemos uso, mas, pelo que foi explicado, o serviço da CINTEC é muito interessante por ser bom para as duas partes", disse o contabilista.

"Após a homologação feita no Sindicato, se houver alguma diferença, o próprio encaminha à CINTEC que, por sua vez, tem dez dias para demandar. Ou seja, a pendência será resolvida de forma rápida", finalizou o representante da CINTEC Celso Fernandes Giannasi.

INVERNO

Campanha do Agasalho

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com o Movimento Nacional da População de Rua de São Paulo, iniciou a Campanha do Agasalho 2013, que vai até 17 de agosto, com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores e calçados que serão encaminhados a ONGs que atendem a população em situação de rua.

Os postos de coleta estão localizados na Sede, Subsedes e no Ambulatório do Sindicato. Confira os endereços em nosso site: www.comerciarios.org.br

SAÚDE

Perdendo os cabelos

Muitos cabelos no ralo depois do banho, no travesseiro, na escova? Opa! Algo não vai bem... Você pode estar com alopecia. Calma! Apesar do nome horroroso, alopecia é apenas a redução parcial ou total de pelos ou cabelos em uma determinada área de pele. E tem tratamento.

Para saber mais, conversamos com o dermatologista Otávio Macedo.

De cara, ele explica: "Atualmente, o estresse e a alopecia androgenética (ou hereditária) são as maiores causas de queda de cabelo em adultos".

Homens

Segundo o dr. Otávio, as principais causas de queda de cabelo em homens são hereditariedade, estresse, seborreia e alterações na tireoide.

Mulheres

Nas mulheres, a queda de cabelo pode ser causada por variações hormonais, genética, anemia e doenças sistêmicas como o hipotireoidismo.

Além disso, pós-parto, excesso de tinturas, escovas progressivas, deficiência de ferro, ferritina, vitamina B12 e zinco também podem ser os culpados.

Crianças

O dermatologista explica ainda que, quando a queda de cabelo acontece na infância, devem ser pesquisadas patologias do couro cabeludo, como infecções por fungos ou bactérias e doenças autoimunes como a alopecia areata, que está relacionada especialmente a fatores autoimunes e cujo agravamento é influenciado pelo emocional.

Diagnóstico

"O diagnóstico da alopecia é feito, na maioria das vezes, por meio de exame clínico do couro cabeludo. Em alguns casos específicos, há necessidade de exames complementares como biópsias ou exame micológico (este diagnostica doenças causadas por fungos), além de um check-up sanguíneo completo", diz o dr. Otávio Macedo.

Tratamento

De acordo com a causa da alopecia, o dermatologista fará a escolha do melhor tratamento, que pode ser uso de medicações tópicas, orais, aplicações injetáveis, uso de luzes (leds) e laser, entre outros.

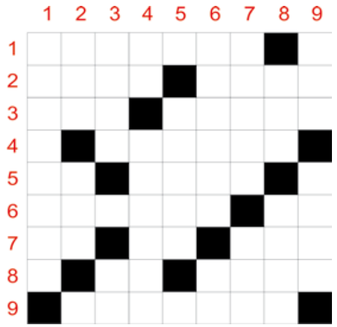
Prevenção

"A diminuição do estresse, seja ele psíquico ou físico, contribui para a prevenção da queda de cabelo. Além disso, um estilo de vida saudável, alimentação balanceada e cuidados locais, como o uso de produtos adequados, são aliados na luta contra a alopecia", finaliza o dermatologista.

Atenção!
Cair poucos fios por dia é normal para que nasçam outros novos e mais sadios.

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Círculo luminoso com que os pintores cercam a cabeça dos santos. - **2.** Peça do vestuário feminino. - Segundo dos califas, um dos mais poderosos e influentes governantes muçulmanos. - **3.** Exprime uma afirmação, consentimento. - Adiantamento em dinheiro por conta de vencimentos. - **4.** Presságio, predição, vaticínio. - **5.** Nordeste (sigla). - Margem, beira. - **6.** Expulsão espontânea ou provocada do produto da concepção antes do momento em que ele se torna viável. - Neste lugar, aqui. - **7.** Nota musical. - Alcoólatras Anônimos. - Tratamento dado a cavalheiros pertencentes à nobreza. - **8.** A parte mais profunda da psique. - Uma das principais tribos de indígenas brasileiros. - **9.** Característica de algo irregular ou fora do comum.

VERTICAIS

1. Subscrito. - **2.** Expressão mineira. - Oferenda feita às divindades afro-brasileiras. - **3.** Repetição de sons em um mesmo verso. - Imprensa Nacional. - **4.** Escola de Administração. - Que não deu certo; malogrado. - **5.** Artéria mais longa do corpo. - **6.** Extremidade arredondada e mole do pavilhão da orelha. - (interj.) Alto lá!, basta! - **7.** Fruta silvestre. - Um dos quatro pontos cardeais. - **8.** Tempo que a Terra leva para completar uma volta em torno do Sol. - Plantas trepadeiras que pendem das árvores. - **9.** Pequeno círculo de metal ou madeira. - Um dos menores distritos da cidade de São Paulo, situado na região central.

SUDOKU

2			5					9
		6	4				8	
		3	8			6	5	
		9		6		5		
	8			5			4	
		2		7	4	1		
	9	7			1	2		
	6				9	8		
1					5			3

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro seis palavras relacionadas ao DIA DOS PAIS:

FILHO – AVÔ – PRESENTE – DOMINGO – AGOSTO – COMEMORAÇÃO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

W R B N Y S X A E H H L Y N L X A N P I X N O S
N R R G G H X N B L T S M H L A W E I S L A A C
B F E S O W P R E Ç Ã O Z T T Ç G R O G V C S N
P E R T S O Ç X P J M C A Y A S S D B E A E I I
R B A F S P D P R P T L C S G A J J G R G S S T
S T R E E Ç U A E G O E V D O C I K T B R A C E
E G T Y R J E Z S Ç Z X T C S O Y L Y J R L H L
T B A A D F I L H O N N W E V U O Y F T Y A V M V L O Q U
B C O M E M O R P Ç Ã O W N V O L Y T O Q D O M I N G O A
N U H O U I E R N A V O F T C E X O M Q I N E S H Q I I M
R A Y F U I M W A Z Q U A E L C O M E M O R A Ç Ã O W R Y

Respostas na próxima edição

DICAS

Para tirar mancha de ferro quente da roupa

Exponha a mancha ao vapor de água e esfregue-a com uma solução de limão e sal.

Para limpar pentes e escovas

Para tirar a oleosidade de pentes e escovas de cabelo, mergulhe-os numa solução de água e amoníaco, na proporção de 10/1.

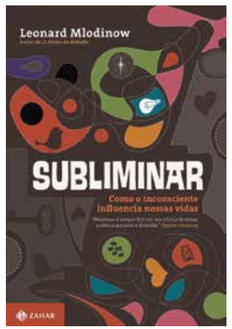
SOLUÇÕES DO Nº 107

E X H A S F R I O G L O N O P C C U E K F O C
R R G N H O N B L T C M H L A W E I S L A A A
F E S T W U A V I Z A Z T T Ç G R O G V C S R
V R T Y O N X T J M C A Y D S S D B E A A I E
B A F U P D P J P T H C S X A J J G R G S S T
L R G V F S G R E V Ç U A W G O E V D U C I K T B R A C Ç
Ç V C O B E R T O R M E Z Q Ç Z C T C Ç O Y L Y J R C H L
N B A A D C I R V K N N W A O U O Y F N Y A Ç M V L O Q K
H N V M E J P E P M J C H O C O L A T E Q U E N T E O O M
Y U H O U I E R N O R K F P C E X O M Q I N E S H Q I M J
E I Y R T O X J H L L A R E I R A I K O C I V X J A M D F

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	I	N	V	E	R	N	O	■	P
2	P	A	I	O	■	A	M	O	R
3	I	M	O	L	A	R	■	R	E
4	R	O	L	O	■	R	E	A	L
5	A	R	A	■	S	A	L	T	O
6	N	O	■	V	A	D	I	O	■
7	G	■	L	O	D	O	■	R	S
8	A	■	■	A	I	■	M	I	O
9	■	M	I	R	A	S	S	O	L

8	2	4	7	5	3	9	6	1
5	7	9	8	6	1	3	2	4
6	1	3	4	9	2	8	5	7
7	3	8	5	2	4	6	1	9
1	4	2	9	8	6	7	3	5
9	5	6	3	1	7	4	8	2
3	8	5	2	7	9	1	4	6
2	6	7	1	4	8	5	9	3
4	9	1	6	3	5	2	7	8

LIVRO



SUBLIMINAR
Como o inconsciente influencia nossas vidas

Editora Zahar

Será que realmente sabemos a razão de nossas escolhas? Como o inconsciente, esse mundo subliminar, afeta nossa maneira de viver? É disso que trata a obra do autor Leonard Mlodinow, que investiga, de forma divertida, como o inconsciente modela nosso comportamento. Um livro que fará você olhar para si mesmo (e para os outros) de uma nova maneira.

FILME

OS MISERÁVEIS

Adaptação do musical da Broadway, que, por sua vez, foi inspirado em clássica obra do escritor Victor Hugo. A história se passa em plena Revolução Francesa do século XIX. Jean Valjean (Hugh Jackman) rouba um pão para alimentar a irmã mais nova e acaba sendo preso por isso. Solto tempos depois, ele tenta recomeçar sua vida e se redimir ao mesmo tempo em que foge da perseguição do inspetor Javert (Russell Crowe). Anne Hathaway ganhou o Oscar 2013 de melhor atriz coadjuvante por sua atuação neste filme.

GERAIS

Queremos nossas perdas

Ricardo Patah denunciou a perda de até 88,3% no FGTS dos trabalhadores

A União Geral dos Trabalhadores (UGT), central à qual o Sindicato é filiado, ingressou na Justiça com ações coletivas para resgatar a correção monetária sobre os depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), não aplicada desde 1999.

O rombo chega a bilhões de reais, pois a correção que deixou de ser aplicada nas contas do FGTS dos trabalhadores vai de 48,3% a 88,3%.

As perdas dos trabalhadores são enormes e o escritório de advocacia contratado pela UGT apontou que, entre 1999 e 2013, os cálculos da correção do FGTS foram feitos de maneira errada.

Isso faz com que o patrimônio do trabalhador esteja indo para o ralo, por causa das mudanças operadas pelo Governo e Banco Central na remuneração das contas do FGTS.

Pelos cálculos que o Departamento de Economia da UGT elaborou, um trabalhador que no ano de 1999 tinha na conta do FGTS R$ 1.000.00 hoje tem R$ 1.340,47. Na verdade, se as regras não tivessem sido alteradas e a taxa referencial (TR) não tivesse sido manipulada, deveria ter R$ 2.586,44. Isso significa que está perdendo R$ 1.245,97. É dessa diferença, que nesse caso chega a 88,3%, que a UGT está reclamando na Justiça.

A ação coletiva é patrocinada pela UGT, mas dará entrada na Justiça em nome de cada Sindicato filiado à central.

Por essa razão, trabalhador e trabalhadora, é importante que você compareça ao seu Sindicato para assinar a autorização para entrar com a ação judicial. É ela que vai legitimar o seu processo e o de milhões de trabalhadores na revisão do seu saldo do FGTS. Na ação, estamos entrando com o pedido de liminar. Isso significa que, se a Justiça conceder a liminar, o Governo será obrigado a efetuar a correção devida de imediato.

ENTENDA O FGTS

- O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado por lei em 1966.
- Todo trabalhador da iniciativa privada tem direito à abertura de uma conta na Caixa Econômica Federal, onde o empregador deposita, todos os meses, o percentual de 8% sobre o salário bruto.
- Quando o trabalhador é demitido sem justa causa, ou se aposenta, ou se tem uma doença grave (câncer ou Aids), por exemplo, ou dá entrada para a compra da casa própria, o dinheiro pode ser sacado.
- A remuneração desse depósito é feita pela Caixa Econômica Federal a juros de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial).
- Como desde 1999 o Governo e o Banco Central mudaram a regra da correção e a TR, o saldo das contas do FGTS está defasado em valores que vão de 48,3% a 88,3%.

QUEM TEM DIREITO

- Todos os trabalhadores com saldo na conta do FGTS de 1999 até 2013.
- Quem não movimentou a conta de 1999 até hoje terá o seu saldo corrigido pela diferença entre o índice da TR e o INPC.
- Quem movimentou a conta nesse período, ou seja, sacou algum dinheiro, tem direito a receber a diferença entre o índice da TR e o INPC sobre o valor que recebeu.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ENTRAR NA AÇÃO

Cópia xerox (simples):

- Carteira de Identidade;
- Carteira de Trabalho;
- Número de inscrição no Pis/Pasep;
- Extratos do FGTS;
- Carta de concessão do benefício (no caso de aposentado ou aposentada);
- Comprovante de endereço.

Informações para os comerciários:
Tels.: 2121-5944 / 5955